

O AMÉRICA
POLÍTICA

Câmara e Senado entram em recesso

Podem ser convocados extraordinariamente para examinar pacote fiscal

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal encerraram ontem suas atividades normais no atual ano legislativo, mas está praticamente certa a convocação extraordinária das duas casas na quinta-feira para examinar o novo pacote fiscal que o Governo deve baixar nos próximos dias, através de decreto-lei. Mesmo que não saia a convocação extraordinária, os parlamentares não terão o recesso que normalmente gozam no final de ano, já que a Assembleia Nacional Constituinte continuará funcionando, para votar em plenário o texto aprovado pela Comissão de Sistematização.

A proposta de convocação está dependendo da coleta de assinaturas na Câmara e no Senado, o que deverá ocorrer entre terça e quarta-feiras. Os requerimentos precisam ser apoiados por dois terços dos membros da Câmara e do Senado. Além do pacote fiscal, os parlamentares deverão examinar inúmeros projetos e decretos-leis do Governo que não puderam ser votados esse ano em função dos trabalhos da Constituinte.

Ontem, nas sessões de encerramento, tanto entre deputados como senadores houve troca de acusações entre o governo e a oposição, além de elogios à atuação do tripresidente Ulysses Guimarães. No Senado, as discussões ficaram centralizadas entre o líder do PDS, Jarbas Passarinho, e o senador pemedebista Mauro Benevides. Passarinho acusou o PMDB de não cumprir suas promessas e criticou o Governo Sarney.